

Brasília, DF, Edição 35, março 2015



TED^x
Universidade de Brasília
x = independently organized TED event

Capital das ideias inovadoras

**Brasília sedia evento mundial para
se compartilhar experiências**





Renato Santos no programa *O Aprendiz*

Capa - 16

Chegou a hora do TEDx Universidade de Brasília! Conheça as personalidades que vão dividir suas ideias no evento mundial.

Comportamento - 28

Saiba quais são as práticas que fazem do chefe um líder dentro da empresa. Uma das dicas é reconhecer as habilidades dos colaboradores e se cercar de pessoas que dominam os procedimentos técnicos.

Empresa verde - 32

O Centro-Oeste é a região do Brasil mais preocupada com o consumo sustentável. Em Brasília, algumas empresas inovaram para reduzir desperdícios.

Gente que Faz - 38

Conheça a história de Renato Santos, que escolheu Brasília para empreender e, hoje, compartilha seus conhecimentos com o mundo inteiro.

Capacitação - 42

Universidades do mundo inteiro aderem ao formato de cursos à distância. Plataformas como o Coursera facilitam o acesso dos interessados a essas instituições de ensino.

Mês da Mulher - 50

No mês dedicado às mulheres, destacamos o perfil de empreendedoras e deputadas que por meio do seu trabalho, impactam o Distrito Federal.

O talento de um conselheiro

Desde a graduação, Renato Santos adquiriu experiência em empreender e, hoje, compartilha seus conhecimentos com empresários do mundo inteiro

l Taise Borges

Este mês, o Gente que Faz conta a história de um administrador que dedica sua vida a incentivar o empreendedorismo no Brasil e no mundo. Renato Santos é consultor do Sebrae – o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – e já representou a entidade em eventos por todo o país e em programas de TV. Além disso, é cofundador da atual versão do Empretec, programa desenvolvido pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD) e que, hoje, é o principal método, do mundo, para formação de empreendedores. Impulsionar o empreendedorismo proporcionou, a Renato Santos, um dos “maiores patrimônios conquistados durante a carreira”: ele já conhece todos os estados brasileiros e 48 países do planeta.

Nascido em Uberlândia, Minas Gerais, e criado em Goiânia, Renato Santos escolheu Brasília para estudar e fazer carreira. Aos 16 anos, mudou-se para a capital federal, onde cursou Administração na Universidade de Brasília (UnB). “Sou apaixonado por esta cidade”, confessa o empreendedor que, desde a graduação, já revelava o desejo de ter o



próprio negócio. Durante o curso, Renato foi presidente do Centro Acadêmico de Administração da UnB e participou da fundação da AD&M Consultoria Empresarial – empresa júnior onde os estudantes, ainda hoje, podem experimentar o cotidiano do mercado de trabalho ao executar projetos e ocupar cargos de gestão. Renato, posteriormente, também assumiu a presidência da AD&M.

O contato com o Sebrae começou aí: a empresa júnior fez um convênio com a entidade de apoio às micro e pequenas empresas. A parceria foi o impulso que a AD&M precisava para se desenvolver e para que Renato Santos ingressasse no Sebrae como consultor. “Tenho muito orgulho dessa parceria de mais de 20 anos com a entidade”, afirma. Dos tempos de UnB, também surgiu a sociedade que deu origem, em 2006, a uma rede de restaurantes. Renato Santos se juntou a dois colegas de faculdade e abriu os estabelecimentos em diversos shoppings de Brasília. Hoje, mesmo depois da mudança de marca dos restaurantes, Renato ainda é sócio de algumas operações da rede em Brasília.

O empreendedor também atuou na fundação da Traço Logística, quando, em parceria com um amigo da adoles-

cência, identificou uma oportunidade de negócio. A irmã do sócio de Renato tinha uma empresa especializada na impressão eletrônica de projetos arquitetônicos. As motos responsáveis pelas entregas das impressões chamavam a atenção pela eficiência do serviço e credibilidade transmitida pelos entregadores, que andavam uniformizados. A empresa começou a ser demandada, então, para realizar entregas – serviço que não oferecia. Renato e o amigo aproveitaram a chance: uniram-se e fundaram a vertente da empresa especializada em transporte e distribuição de produtos.

Em paralelo aos investimentos na empresa de logística e na rede de restaurantes, Renato desenvolveu a atividade de consultor. Hoje, o administrador atende organizações no Brasil e no exterior. “Foquei minha carreira no trabalho de consultoria, no atendimento a empresas e instituições como o Sebrae”, explica. Recentemente, Renato Santos aceitou outro desafio: o empreendedor exercerá o cargo de CEO da Megamed Saúde, rede paulista de clínicas e laboratórios voltada para a nova classe média. “Meu foco, em 2015, é consolidar a atuação da Megamed em São Paulo e continuar atuando como consultor do Sebrae.”

Brasília: cidade para empreender

O conhecimento sobre o cenário econômico do Distrito Federal permite a Renato Santos avaliar os principais obstáculos e facilidades encontradas pelos empreendedores brasilienses. E para o administrador, as vantagens, no DF, superam as dificuldades: “Considero o Distrito Federal um local muito propício para empreender. Vejo menos dificuldades aqui do que em outros lugares do país”. Renato lembra que a média de renda da população brasiliense é muito superior à nacional. Essa realidade possibilita a demanda por produtos classificados como “supérfluos”. “É possível ir muito além daquelas necessidades básicas, como alimentação, vestuário, saúde, transporte. Há mercado para negócios muito especializados”, explica Renato.

De acordo com o consultor, a população altamente educada e com um dos maiores percentuais brasileiros de acesso à internet também viabiliza negócios com investimentos iniciais baixos, desenvolvidos através da rede. A implantação de novos empreendimentos, no entanto, é prejudicada por uma questão: perdemos para várias unidades da Federação quando o assunto é acesso à mão de obra qualificada. “No Distrito Federal, competimos com o governo pelos grandes talentos. É o único senão que vejo em empreender no DF.” Renato exemplifica: “Se consigo um gerente para minha empresa – um profissional qualificado, inteligente, com energia – é provável que ele trabalhe durante o dia e, à noite ou no final de semana, esteja se preparando para uma oportunidade no setor público”.

Renato reitera que trabalhar para o Estado representa uma oportunidade de crescimento para muitos profissionais, além da garantia de segurança e estabilidade financeira. E a disputa pelas vagas no setor público está cada vez maior, mesmo entre os jovens. “Basta olhar para a proliferação de empresas e profissionais voltados ao apoio daqueles que almejam um cargo público: cursinhos, editoras, professores particulares”, ressalta. O que não significa que não existam profissionais aspirantes às condições que o funcionalismo público não pode oferecer: “No setor privado, a ascensão do profissional capacitado ocorre de forma mais rápida. Além disso, o Estado não é, tradicionalmente, o melhor lugar para se realizar sonhos profissionais”.

Para incentivar o empreendedorismo entre os jovens, nada funciona melhor do que o exemplo – é no que acredita Renato Santos. “Quanto mais casos de empreendedores bem-sucedidos permearem a vida das pessoas, mais elas se guiarão por esses bons exemplos. Casos não apenas de profissionais cujas empresas cresceram, mas de pessoas profissionalmente realizadas em suas próprias empresas”, explica. Além dos bons exemplos, é preciso criar condições econômicas favoráveis, como menores cargas tributárias e processos menos complexos para implantação e fechamento de negócios: “Se fosse menos burocrático e mais barato abrir um negócio, as pessoas se arriscariam mais nessa atividade”.

O Aprendiz

Em 2011, a convite do Sebrae, Renato Santos estreou como comentarista das tarefas realizadas pelos participantes do programa *O Aprendiz*, da Rede Record. Dois anos depois, o empreendedor assumiu a função de conselheiro ao lado de Roberto Justus, apresentador do programa. “Descobri que não há limites para o que as pessoas são capazes de fazer quando estão comprometidas com um objetivo. Quando motivadas, fazem o que acreditamos ser impossível. Também não há limites para o que um bom líder é capaz de

instigar em sua equipe”, afirma Renato ao comentar as lições aprendidas com os participantes do programa.

Antes do reality show, Renato já havia representado o Sebrae no programa *Hoje em Dia*, da mesma emissora, no qual respondia dúvidas dos telespectadores sobre pequenos negócios. Também participou do quadro *Negócio Fechado*, no programa de Luciano Hulk, na Rede Globo. Desde 2013, Renato Santos é consultor do *Minuto Sebrae*, programa da rádio CBN, Jovem Pan e Band News São Paulo.

Passos para o sucesso

Para Renato Santos, existem quatro premissas básicas para um empreendimento de sucesso. O primeiro deles é o capital – todo negócio, sem exceção, precisa de um investimento mínimo para começar. O capital é necessário à aquisição de insumos, contratação de colaboradores, investimento em divulgação, ou seja, para criação de uma estrutura mínima para que o consumidor confie no que está sendo oferecido. “Esse capital servirá para tudo, exceto para remunerar os sócios e adiantar os lucros que virão com o passar do tempo”, explica Renato. Hoje, já é possível estruturar uma empresa de modo que ela comece com um caixa muito pequeno. É possível, também, conseguir investidores-anjo que banquem esse capital inicial.

Também é preciso estar atento às novas oportunidades e saber aproveitá-las: “É necessário ter sensibilidade para diferenciar as ideias apenas interessantes daquelas destinadas ao sucesso”. Renato lembra que o que determina o êxito de uma empresa é a quantidade de pessoas dispostas a pagar pelo produto oferecido. “Por isso, o empreendedor precisa ter um bom nível de conexão social, ser capaz de compreender o que as pessoas desejam, processar essas ideias e ofertar serviços que atendam às necessidades do público.” Para atuar em um mercado, o empresário também precisa ter um conhecimento técnico mínimo sobre ele: “Um empreendedor não será bem-sucedido se começar um negócio em um segmento no qual não tem conhecimento prévio algum.”

Empretec

De acordo com Renato Santos, a quarta e última premissa básica para um empreendimento de sucesso é o perfil empreendedor. E esse perfil, Renato conhece bem. Desde 2002, ele é consultor da UNCTAD. O órgão da ONU desenvolveu o Empretec, programa para formação de empreendedores. Renato Santos é um dos consultores responsáveis pela expansão mundial do programa, tendo atuado na negociação e implantação do Empretec em 14 países, em quatro diferentes continentes. O programa existe, hoje, em 35 nações, inclusive no Brasil, e já impactou mais de 310 mil empreendedores pelo mundo.

A metodologia do Empretec deriva de uma pesquisa com empreendedores de todo planeta, a qual detectou dez características comportamentais indispensáveis ao sucesso empreendedor. São elas: busca por oportunidades e iniciativa, exigência de qualidade e eficiência, correr riscos calculados, persistência, comprometimento, planejamento e monitoramento sistemático, busca de informações, estabelecimento de metas, persuasão e rede de contatos, independência e autoconfiança. Nas palestras que ministra pelo Empretec ao redor do mundo, Renato Santos aborda o perfil empreendedor a fim de desenvolver e aperfeiçoar essas características nos empresários participantes do programa.

Foto: Edu Moraes

Renato Santos com Roberto Justus no programa *O Aprendiz*

